

CRIANÇA E ADOLESCENTE - VIOLÊNCIA SEXUAL COM CONTATO FÍSICO EM MARINGÁ E REGIÃO NO PERÍODO JULHO/2002 A JUNHO/2004

Elza Marques da Silva Mariucci; Luana Policarpo de Jesus; Viviane Dolphine

[Clique aqui para para ver este resumo](#)-----

CRIANÇA E ADOLESCENTE - VIOLÊNCIA SEXUAL COM CONTATO FÍSICO EM MARINGÁ E REGIÃO NO PERÍODO JULHO/2002 A JUNHO/2004

Elza Marques da Silva Mariucci; Luana Policarpo de Jesus; Viviane Dolphine
CESUMAR - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

Ana Patrícia Pires Nalesso (Orientador)
CESUMAR - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

Segundo o Ministério da Saúde, violência o sexual pode ser definida como "todo ato ou jogo sexual, relação heterossexual ou homossexual cujo agressor está em estágio de desenvolvimento psicossocial mais adiantado que a criança ou adolescente. Tem por intenção estimulá-la sexualmente ou utilizá-la para obter satisfação sexual. Apresenta-se sob a forma de práticas eróticas e sexuais impostas à criança ou adolescente pela violência física, ameaças ou indução de sua vontade". Considera-se que a violência sexual em crianças e adolescentes se faz presente no cotidiano das sociedades, constituindo-se em uma questão de saúde pública, uma vez que tanto a prevenção como o tratamento das seqüelas que tal violência causa devem ser observados e tratados. O presente trabalho constitui-se em um estudo transversal de fonte secundária, tendo como objetivo identificar a prevalência de abuso sexual em crianças e adolescentes, em Maringá e região no período de julho de 2002 à junho de 2004. Para tanto, foram analisados a totalidade das ocorrências de violência sexual em crianças e adolescentes registradas no Instituto Médico Legal de Maringá – 9ª Subdivisão Policial no referido período. Os resultados encontrados demonstram que as crianças se constituem na maioria das vítimas sendo que da totalidade das ocorrências 63,8% são crianças (0-12 anos) e 36,2% são adolescentes (acima de 12-18 anos). A violência sexual em crianças e adolescentes tem como vítima em 83% das ocorrências o sexo feminino e em 57% das ocorrências são as genitoras que acompanham as vítimas até o Instituto Médico Legal. Em 75,6% das ocorrências, o agressor é conhecido da vítima, sendo que em 31,3% das mesmas registradas ocorrem na residência da vítima ou de parentes. Os dados estudados nos sugerem que as ações de prevenção à violência sexual devem estar pautadas na informação clara e objetiva. Não só as crianças e os adolescentes devem ser o alvo de tais ações, mas também os familiares devem ser orientadas quanto às questões da sexualidade e prevenção das violências sexuais.

vivianedss@yahoo.com.br; apatricia@cesumar.br